

ASSIM COMO NO ORTO DO ESPOSO

Wandercy de Carvalho (UFF)
wandercycarvalho@yahoo.com.br

Muitos acreditam que a língua é assim como um ser vivo que nasce, cresce e morre. Outros, acham que ela jamais se altera. Independentemente das opiniões, a língua é um elemento de estudo, visto que apresenta, em si, um dinamismo que impressiona os mais atentos estudiosos, pelo fato de estar sempre rompendo o que foi convencionalizado. Por isso é que sempre aparecem estruturas na língua difíceis de serem analisadas. Tal fato leva a crer que a gramática normativa não passa de um manual sincrônico de um tempo passado. Isto é possível dizer pelo fato de ela não preencher ou não responder todas as perguntas sobre a própria língua que tenta normatizar. Partindo desses pressupostos, questiono o conceito de conjunção comparativa apresentado nas gramáticas normativas, para isso recorro à construção: *assim como*, presente no livro *Orto do esposo*, a qual conforme será mostrado, o seu significado foge, completamente, às noções defendidas pelas gramáticas normativas.